

131 - BIOMETRIA E MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE FAVEIRA-RÓSEA (*Parkia oppositifolia* Spruce ex Benth.) - FABACEAE-MIMOSOIDEAE. E.D. Cruz; J.E.U. Carvalho; N.V.M. Leão \* (EMBRAPA - CPAA, Belém, PA)

RESUMO - A faveira-rósea é uma espécie madeireira nativa da Amazônia, usada na indústria de compensado. Sementes dessa Leguminosae-Mimosoideae apresentam germinação baixa, lenta e desuniforme. Este trabalho teve como objetivos determinar as características biométricas e identificar tratamentos pré-germinativos para promover a germinação de sementes dessa espécie. Foram utilizadas sementes oriundas de floresta nativa, situada no município de Paragominas, PA (02°40'56"S e 46°49'59"O). As seguintes características biométricas foram consideradas: peso e volume ocupado por 1.000 sementes e comprimento, largura e espessura das sementes. Para a superação da dormência foram testados os seguintes métodos: testemunha (sementes não submetidas a tratamento pré-germinativo); escarificação mecânica na porção terminal da semente sem aplicação de fungicida; escarificação mecânica com aplicação de fungicida (Benomyl a 0,1%); imersão em água a 80°C e a 100°C, desligando-se a fonte de calor e permanecendo as sementes imersas na água durante quatro horas; escarificação em ácido sulfúrico concentrado durante 10, 20, 40 e 80 minutos. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes. As sementes foram semeadas em substrato de vermiculita e os testes de germinação foram desenvolvidos nas condições ambientais de Belém (26,6°C, em média). Os resultados mostraram que as sementes são de tamanho grande, com comprimento de  $20,48 \pm 0,28$  mm, largura de  $9,74 \pm 0,67$  mm e espessura de  $7,94 \pm 0,10$  mm. O peso e o volume ocupados por 1.000 sementes, com umidade de 10,3%, foram  $989,51 \pm 23,03$  g e  $1344 \pm 13$  cm<sup>3</sup>. Com relação à superação da dormência, observou-se que a escarificação com ácido sulfúrico promoveu eficientemente a germinação das sementes, especialmente quando o tempo de imersão foi de 20 e 40 minutos, que proporcionaram germinação superior a 80%. A escarificação mecânica mostrou-se eficiente quando combinada com fungicida. A imersão em água quente, nas temperaturas e nos tempos considerados, mostraram-se ineficientes na superação da dormência das sementes.

Palavras-chave: espécie florestal, germinação, sementes duras

Revisores: C.J.R. Carvalho; F.J.C. Figueiredo (EMBRAPA - CPATU)

